

1           **MINUTA DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LESTE,**  
2           **realizada no dia 17 de setembro de dois mil e vinte às 14 horas por**  
3           **videoconferência - gravação disponível, com os seguintes pontos de**  
4           **pauta: 1) Avaliação das propostas de projetos a serem definidos no**  
5           **âmbito dos macroprogramas para utilização do recurso da conta D**  
6           **(arrecadação 2020); 2) Composição dos GTs e CTs do CBH-BG; 3)**  
7           **Assuntos Gerais.** Às 14:30h o Sr. Jorge Muniz (CEDAE) deu início à  
8           reunião extraordinária e apresentou a pauta da reunião, ressaltando a  
9           importância da aprovação dos projetos durante a reunião visto que os recursos  
10          podem ser arrestados pelo Estado. O Sr. Jorge Muniz solicitou que o Sr. Carlos  
11          Silva (AGEVAP) apresentasse a planilha com os recursos e projetos a serem  
12          discutidos. **1) Avaliação das propostas de projetos a serem definidos no**  
13          **âmbito dos macroprogramas para utilização do recurso da conta D**  
14          **(arrecadação 2020);** O Sr. Carlos informou que de acordo com as diretrizes  
15          do CBH-BG seria interessante desenvolver os projetos de cada macroprograma  
16          de forma unificada pelos subcomitês, facilitando assim a aplicação do recurso  
17          disponível em projetos ou na forma de aditivo aos editais de projetos já  
18          deliberados. O Sr. Carlos Silva apresentou a tabela “Propostas de Projetos  
19          Leste” e ficou acordado que a discussão seria realizada a cada macroprograma.  
20          Sendo assim, iniciou-se com o Macroprograma 1 – Instrumentos de gestão: O  
21          Sr. Carlos Silva fez a explicação referente ao primeiro macroprograma e o Sr.  
22          Gabriel Macedo (AGEVAP) complementou que o projeto em andamento prevê  
23          um recurso que provavelmente será aditivado com o recurso aprovado, sendo  
24          assim indicou-se utilizar uma das novas propostas sugeridas. O Sr. Elielson da  
25          Silva (Prefeitura de Tanguá) explanou sua preocupação em relação à publicação  
26          do material, pois informou falta de detalhamento nos resultados do projeto; e  
27          informou que talvez seja interessante atribuir recurso ao site para aumentar o  
28          alcance das ações para o público, melhorando a publicidade. O Sr. Halphy  
29          Rodrigues (Águas de Niterói) ratificou a importância de manter o site atualizado

30 com projetos, transparência financeira, previsão de investimentos e demais  
31 informações de forma clara e acessível à população. A Sra. Jacqueline Guerreiro  
32 (OMA Brasil) indicou que apenas a transparência das informações não é  
33 suficiente, ela informou que é necessário elaborar uma matriz de indicadores de  
34 gestão pública dos produtos da AGEVAP para auxiliar o entendimento do  
35 público geral, indicou ainda que esses indicadores foram informados  
36 anteriormente em propostas realizadas pelo grupo de acompanhamento. O  
37 Sr. Halphy Rodrigues sugeriu a utilização dos recursos para fomentar os  
38 órgãos/prefeituras que fazem mapeamento de suas áreas, os apoiando  
39 financeiramente de modo a auxiliar os que já fazem e fomentar novos. A Sra.  
40 Jacqueline informou que gostou da proposta do Sr. Halphy Rodrigues e tirou  
41 dúvidas sobre as resoluções pertinentes ao assunto com o Sr. Carlos Silva. A  
42 Sra. Mariella Uzêda (EMBRAPA) reforçou a ideia do Sr. Halphy Rodrigues sobre  
43 os projetos em andamento, ligados ao GT de infraestrutura verde, e informou  
44 que os recursos seriam fundamentais a esses projetos de monitoramento de  
45 serviços ecossistêmicos. O Sr. Aداuri Souza (IBG) perguntou se os recursos da  
46 conta D devem ser alocados aos projetos. O Sr. Carlos Silva informou que sim,  
47 os percentuais definidos no PAP devem ser seguidos em âmbito do comitê  
48 geral. O Sr. Aداuri Souza sugeriu que os recursos poderiam ser utilizados nas  
49 propostas do Macroprograma 1 e talvez fazer um reajuste no Macroprograma 5  
50 - Infraestrutura verde com outro subcomitê. O Sr. Elielson da Silva informou que  
51 o Subcomitê Leste possui uma quantidade de municípios e espaços geográficos  
52 abrangentes e importantes em igualdade, e que dessa forma a divisão acaba  
53 prejudicando o Subcomitê; ele indicou que o Leste poderia abarcar ações que  
54 sejam realizadas em todo o subcomitê, sem distinção de municípios, pois a  
55 maior parte não possui recursos. O Sr. Elielson da Silva informou que o recurso  
56 pode ser utilizado no projeto em andamento em forma de aditivo ao edital  
57 vigente. O Sr. Halphy Rodrigues informou que o Subcomitê Leste possui  
58 defasagem nas ações de outorga e cobrança, com números muito baixos e por

59           isso é importante investir nesse projeto para sanar os problemas atuais de  
60           captação irregular, com o objetivo de atualizar o cadastro e efetivar a cobrança  
61           pelo uso da água. Sendo assim, o Sr. Jorge Muniz solicitou adição do item no  
62           Macroprograma 1, sendo este "3. Realizar investimentos no monitoramento em  
63           serviços ecossistêmicos oriundos de infraestrutura verde do Subcomitê Leste".  
64           A Sra. Mariella Uzêda informou que o mapeamento está defasado e que o total  
65           de recurso disponível é pouco visto que é necessário realizar trabalhos de  
66           campos para a regularização. Macroprograma 2 – Coleta e tratamento de  
67           esgoto sanitário: O Sr. Carlos Silva apresentou o macroprograma e a proposta  
68           de realizar um aditivo no projeto de saneamento ecológico em aglomerados  
69           subnormais ou áreas rurais do Subcomitê Leste. O Sr. Jorge Muniz concordou  
70           com a proposta de aditivo. O Sr. Elielson da Silva indicou que às vezes é difícil  
71           visualizar os valores recebidos nas ações realizadas, visto que o Subcomitê  
72           Leste possui grande área e muitas defasagens. Sendo assim, deixou para  
73           questionamento futuro a possibilidade de fazer pequenas ações que  
74           possibilitem auxiliar os municípios e áreas rurais. Enquanto isso, no chat, os  
75           demais membros registraram concordância com a proposta apresentada,  
76           finalizando as deliberações sobre o Macroprograma 2. Macroprograma 3 -  
77           Resíduos sólidos, drenagem e água: O Sr. Carlos Silva apresentou o  
78           macroprograma e a proposta de uso do recurso. O Sr. Adauri Souza indicou que  
79           concorda com o projeto 1 sobre reciclagem, e é totalmente contra o projeto 2  
80           sobre a instalação de eco barreiras porque é uma ação que não resolve o  
81           problema principal de poluição dos recursos hídricos e informou sobre a  
82           possibilidade de criar centrais de reciclagem dentro do território do Subcomitê  
83           Leste para que os catadores consigam ganhar em escala. O Sr. Elielson da Silva  
84           informou que apresentou um projeto de recuperação do vazadouro em  
85           Tanguá/RJ, que possui licença expedida pelo INEA e está atualmente buscando  
86           recursos federais para que seja implementado, ele discordou da implantação  
87           das eco barreiras pelas razões elencadas pelo Sr. Adauri Souza. O Sr. Elielson da

88 Silvasugeriu que poderia ser realizado um plano regional de resíduos sólidos  
89 que atenda a política nacional de resíduos sólidos, porém entende que existe a  
90 dificuldade de articulação entre os municípios. O Sr. Jorge Muniz disse que um  
91 estudo pode ser realizado e que é uma opção interessante. A Sra. Jacqueline  
92 Guerreiro questionou de que forma essa ação ampliará o conhecimento da  
93 população sobre o Subcomitê Leste sobre o funcionamento de políticas públicas  
94 e demais ações voltadas ao tema, pois segundo ela, existe uma confusão entre  
95 os conceitos e sugeriu que os membros refletissem sobre maneiras de  
96 minimizar as dúvidas dentro do Subcomitê. O Sr. Elielson da Silva indicou que o  
97 processo de elaboração de planos é fundamental para manter as pessoas  
98 informadas, indicando as prioridades das ações. Sendo assim, o Sr. Jorge Muniz  
99 solicitou a exclusão das ecobarreiras, pois a maioria foi contra e informou que  
100 podem ser alocados recursos dentro de cada projeto específicos para educação  
101 ambiental. O Sr. Carlos Silva informou que podem ser realizadas capacitações  
102 internas do Subcomitê e que dentro de cada macroprograma podem sim ter  
103 ações de educação ambiental. O Sr. Aauri Souza concordou com a proposição  
104 de alocar parte dos recursos dentro de cada macroprograma para educação  
105 ambiental, e informou que nem todos os municípios possuem Plano Municipal  
106 de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PMGIRS, e por isso o ideal não é  
107 atualização de planos, mas sim realizar os planos. Sendo assim, foi adicionado  
108 no macroprograma o item 2. Plano regional de gestão de resíduos sólidos  
109 (segundo a política nacional de resíduos sólidos e demais legislações vigentes).  
110 O Sr. Gabriel Macedo perguntou se o plano regional é previsto na legislação,  
111 pois a exigência da legislação é pelo plano municipal de resíduos sólidos. O Sr.  
112 Elielson da Silva indicou que o plano pode ser feito sim, visto que existem os  
113 consórcios e demais meios para que os municípios se juntem e façam um plano  
114 de acordo com o as características da região, que aproveitem os pontos fortes  
115 de cada um e minimizem eventuais pontos fracos. O Sr. Gabriel Macedo  
116 perguntou de que forma a AGEVAP atuará. O Sr. Jorge Muniz indicou que a

117 AGEVAP fará o estudo da região para propor como os consórcios poderão ser  
118 realizados, de modo a indicar as possibilidades de consórcios visando a gestão  
119 dos municípios individualmente e da bacia como um todo. Macroprograma 4 –  
120 Monitoramento Quali-Quantitativo: o Sr. Carlos Silva apresentou o  
121 macroprograma e a proposta de aditivação do contrato já existente. O Sr. Jorge  
122 Muniz concordou com a proposta apresentada. O Sr. Halphy Rodrigues  
123 informou que em outra reunião do Subcomitê Leste esse assunto foi abordado  
124 e o professor Gilberto da UFF informou que o aumento da frequência de  
125 monitoramento apresenta maior ganho aos estudos realizados no subcomitê.  
126 Os demais participantes comentaram sua concordância no chat, finalizando as  
127 discussões sobre o Macroprograma 4. Macroprograma 5 – Infraestrutura verde:  
128 O Sr. Jorge Muniz indicou que já existe um projeto de PSA em andamento e  
129 sugeriu que o valor seja aditivado ao projeto de PSA na AIPM situada na bacia  
130 do rio Guapi-Macacu. A Sra. Mariella Uzêda indicou que apesar de não fazer  
131 parte da pauta, ela gostaria de explanar sua preocupação com o pequeno  
132 recurso do projeto de PSA, e sugeriu que o Subcomitê Leste busque maneiras  
133 de retroalimentar os recursos financeiros do PSA. O Sr. Adauri Souza indicou  
134 que concorda com a aditivação do projeto de PSA e sugeriu como pauta para  
135 próximas discussões a flexibilização do uso do recurso pelo Subcomitê Leste. A  
136 Sra. Jacqueline Guerreiro sugeriu que o Subcomitê Leste busque recursos em  
137 emendas parlamentares e campanhas *advocacy*. A Sra. Mariella Uzêda informou  
138 que concorda com a busca pelos recursos, e sugeriu também as ações de  
139 responsabilidade social das empresas. O Sr. Jorge Muniz informou que é  
140 necessário garantir pelo menos o mínimo de recurso e informou que concorda  
141 ser importante mobilizar os usuários e solicitou ao escritório de projetos que  
142 ações de campanha sejam pensadas para implementar essas ações.  
143 Macroprograma 6 - Educação ambiental: O Sr. Carlos Silva apresentou o  
144 macroprograma e as propostas. A Sra. Jacqueline Guerreiro fez um breve  
145 resumo de ações de educação ambiental, que era a capacitação do próprio

146 comitê no assunto e sugeriu a elaboração de processo formativo de educação  
147 ambiental para as organizações integrantes do Subcomitê Leste. A Sra. Mariella  
148 Uzêda sugeriu a criação de um plano de sensibilização de grandes usuários. O  
149 Sr. Adauri Souza perguntou se o recurso pode ser gasto dentro do Subcomitê, o  
150 Sr. Carlos informou que sim. Sendo assim, o Sr. Adauri Souza indicou que é  
151 possível pensar em possibilidades para utilizar o recurso internamente. Dessa  
152 maneira, foi indicada a proposta de criação de processo formativo para os  
153 integrantes do Subcomitê Leste. O Sr. Halphy Rodrigues sugeriu a volta das  
154 visitas técnicas que eram realizadas antigamente no período da manhã, e  
155 depois era feita uma ação com alunos do município visitado. Dessa maneira, foi  
156 adicionado o item "1. Criação de um processo formativo para os integrantes do  
157 Subcomitê Leste relacionado aos projetos já deliberados pelo subcomitê,  
158 estendendo-se aos sujeitos envolvidos direta e indiretamente com cada um dos  
159 segmentos, fortalecendo as ações itinerantes desenvolvidas pelo subcomitê".  
160 Macroprograma 7 - Comunicação e fortalecimento institucional: O Sr. Carlos  
161 Silva apresentou o macroprograma. O Sr. Adauri Souza sugeriu um plano de  
162 comunicação específico para sensibilização dos grandes usuários quanto às  
163 ações de responsabilidade social/PSA. A Sra. Jacqueline Guerreiro sugeriu  
164 aporte de recurso nas rádios comunitárias (web), para atingir a população por  
165 meio de *podcasts* com informações sobre o trabalho/ações do Subcomitê Leste.  
166 O Sr. Carlos Silva informou que as ações emergenciais já foram deliberadas e  
167 estão em fase de contratação, então são ações que não podem sofrer  
168 alterações. A Sra. Maria Aparecida (Prefeitura de Magé) solicitou a palavra para  
169 informar aos participantes que o Comitê da Baía de Guanabara, assim como  
170 todos os outros Comitês do Estado do Rio de Janeiro, receberam uma carta do  
171 INEA informando sobre a suspensão das atividades da AGEVAP, baseada numa  
172 decisão do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro que considerou um dos  
173 contratos do INEA e AGEVAP como ilegal. Sendo assim, foi elaborada uma carta  
174 modelo que todos os presidentes de comitês enviaram ao INEA solicitando

175 maiores esclarecimentos. A Sra. Maria Aparecida se comprometeu a manter  
176 todos os membros atualizados conforme o desenrolar dos fatos. O Sr. Carlos  
177 continuou a explanação, informando que a ação defendida pela Sra. Mariella  
178 Uzêda sobre as ações de sensibilização com os grandes geradores pode ser  
179 apresentada na reunião do dia 24/09/2020 e salientou que o ponto de pauta  
180 deve ser solicitado hoje (17/09/2020), para que seja discutido na referida  
181 reunião. Sendo assim, foram adicionados os itens 1. Executar ações de  
182 comunicação alinhadas com o Plano de Comunicação integrado do CBH-BG e 2.  
183 Sensibilização de grandes usuários do subcomitê leste (caso não contemplado  
184 no plano de comunicação). Macroprograma 8 – Apoio à pesquisa: O Sr. Carlos  
185 Silva apresentou o macroprograma e a proposta de aumentar o número de  
186 bolsas, seguindo a linha do que foi executado. A Sra. Jacqueline Guerreiro  
187 sugeriu aplicar os recursos em projetos de extensão, além dos projetos de  
188 pesquisa para que possam abranger comunidades menores. A Sra. Mariella  
189 Uzêda sugeriu que o recurso seja usado em pesquisas inclusivas aplicadas, no  
190 sentido de que sejam realizadas pesquisas junto com as comunidades locais,  
191 não apenas na academia, para que os problemas prioritários sejam mapeados.  
192 Após discussão para entendimento dos participantes, foi definido que o texto  
193 seria de acordo, com demais integrantes manifestando seu apoio no chat. **2)**  
194 **Composição dos GTs e CTs do CBH-BG;** O Sr. Carlos apresentou a planilha  
195 com a manifestação de interesse para composição dos GTs e CTs. O primeiro  
196 ponto levantado foi sobre os três integrantes da CEDAE no GT de segurança  
197 hídrica, o Sr. Carlos Silva informou que os três podem participar, porém apenas  
198 dois serão efetivos e com direito a voto. Sendo assim, indicou-se rever a  
199 organização, caso seja do interesse do usuário. Após discussão entre os  
200 membros, chegou-se ao consenso do GT Contrato de Gestão da seguinte  
201 forma: 1. André Luiz (IBRASA); 2. Vera de Fátima Martins (ADEFIMPA-RJ) e 3.  
202 Markus Budzynkz (APEDEMA-RJ). Sobre a câmara técnica CTEM haviam cinco  
203 interessados para duas vagas de suplentes. Após discussão entre os membros

204 ficou acordado que o Sr. André Luiz abriu mão de sua vaga pelo Markus  
205 Budzynkz. Como não houve consenso entre as partes interessadas, decidiu-se  
206 por fazer uma votação, sendo que no primeiro momento Markus Budzynkz se  
207 mostrou contra a votação, pois conforme Resolução e Formulário de  
208 Manifestação de Interesse enviadas por email os inscritos que deveriam decidir  
209 entre si. Após deliberações com os membros e explanação das regras pelo Sr.  
210 Carlos Silva, a votação foi realizada com cada um dos membros titulares  
211 deveria votar em um nome. O resultado final para o CTEM ficou 1. Jacqueline  
212 Guerreiro (OMA-Brasil), 2. Markus Budzynkz (APEDEMA-RJ) e 3. Adilson  
213 Gonçalves (ACAMPAR-RJ). Sendo assim, a reunião prosseguiu para a Câmara  
214 Técnica CTIL. O Sr. Halphy Rodrigues se inscreveu durante a reunião como  
215 Usuário(da sociedade civil-suprimir). Porém, Markus Budzynkz lembrou que  
216 existia um prazo de inscrição e que este já foi encerrado, sendo assim o  
217 procedimento não foi cumprido. A Sra. Jacqueline Guerreiro informou que essa  
218 discussão foi realizada no Subcomitê Oeste e que a AGEVAP, no caso, não foi  
219 contra a inscrição no momento, desde que a plenária decidisse que não havia  
220 problemas. O Sr. Carlos Silva informou que o Subcomitê Leste não apresentou  
221 seus representantes, e que quanto maior a diversidade, melhor para o próprio  
222 subcomitê. A Sra. Vera Martins informou no chat que abria mão da vaga pelo  
223 Sr. Halphy Rodrigues como suplente de Usuários. Dessa forma, após discussão  
224 o resultado final para o setor de usuários 1. Halphy Rodrigues (Águas de  
225 Niterói) e para o setor de sociedade civil 1. Markus Budzynkz (APEDEMA-RJ) e  
226 2. André Luiz (IBRASA) – Suplente. O Sr. Carlos Silva informou que também era  
227 necessária uma GT para os Macroprogramas. Após discussão entre os  
228 participantes ficou decidido que a discussão sobre a GT de Macroprogramas  
229 será discutida na próxima plenária do Subcomitê Leste. O Sr. Carlos Silva  
230 informou que para a oficina/roda de conversa será realizada uma convocatória  
231 para os interessados. O Sr. Aduari solicitou o envio da primeira planilha  
232 utilizada durante a reunião. **3) Assuntos Gerais.** O Sr. Halphy Rodrigues



233 solicitou a inclusão de seu e-mail nas convocatórias realizadas pela AGEVAP  
234 quanto à realização de plenárias do CBH-BG.

235

236

237

238

239

240

241 **Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2020.**

242

243

244

245

246

247

248

---

249 **Jorge Luiz Muniz**

250 **Coordenador Subcomitê Leste**

251

252

253

254 **Encaminhamentos:**

255

256 1- Agendar uma reunião/oficina para atualizar os macroprogramas.

257

258 2 - A Secretaria Executiva solicitará à diretoria do CBH-BG a inclusão da pauta  
259 "Edital de Comunicação" na reunião de Diretoria Ampliada.

260

261 3 - Enviar a planilha para os membros do Subcomitê Leste.

262

263

264

**Participantes:**

265

266

Adauri Souza – IBG

267

André Luiz dos Santos - IBRASA

268

Carlos Silva – AGEVAP

269

Elielson da Silva - Prefeitura de Tanguá

270

Gabriel Macedo – AGEVAP

271

Halphy Rodrigues – Águas de Niterói S.A.

272

Jacqueline Guerreiro – OMA Basil

273

Jorge Luiz Muniz – CEDAE

274

Luciana Rosário - AGEVAP

275

Maria Aparecida de Souza Resende – Prefeitura de Magé

276

Mariella Uzêda - EMBRAPA

277

Markus Wolfdünkell Budzynkz – APEDEMA-RJ

278

Valdir Lage – CRBio

279

Vera F. Martins – ADEFIMPA-RJ

280

Vilma Martins – ACAMPAR-RJ

281

Yurhii Steinmetz - ACERDAT-RJ

282